

# Orientação para a atenção primária à saúde de serviços utilizados por pessoas idosas de Porto Alegre, RS.

Júlia de Melo Dotto, Aline Blaya Martins, Matheus Neves, Otávio Pereira D'Avila, Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo  
julia.dotto@hotmail.com



Centro de Pesquisa em Odontologia Social - Faculdade de Odontologia  
UFRGS

## Introdução

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa define que a atenção à saúde terá como porta de entrada a APS. Orienta-se pelos atributos de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Há a necessidade de avaliar como o sistema de saúde responde às questões relacionadas com a saúde da pessoa idosa e a capacidade que o mesmo possui de orientar sua atenção. O objetivo do estudo foi descrever a orientação dos serviços acessados pelos idosos, de acordo com o escore correspondente a soma dos atributos essenciais da atenção primária à saúde através do instrumento PCATool-Brasil.

## Método

### População e amostra

Foram entrevistados, neste estudo transversal, 804 idosos, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados nos distritos sanitários Partenon/Lomba do Pinheiro em Porto Alegre, RS.

### Medidas

- Questionário sociodemográfico, além do instrumento PCATool-Brasil.
- Análise descritiva das variáveis e dos escores essenciais dos atributos de APS. Serviços de saúde com escores  $\geq 6,6$  foram considerados fortemente orientados para a APS.

## Resultados

Foram incluídos 784 idosos. Referiram acessar o serviço de APS 116 (45,8%) homens e 263 (50,1%) mulheres. O escore médio do PCATool para os homens foi de 5,47 ( $\pm 1,3$ ), e para as mulheres foi de 5,64 ( $\pm 1,1$ ), 18,6% dos serviços acessados por homens e 20,0% dos serviços acessados por mulheres tiveram orientação para APS.

Tabela 1. Descrição da amostra estudada

Variável		N(%) ou Média (DP)
Sexo	Masculino	259 (33,0%)
	Feminino	526 (67,0%)
Idade (em anos)		70 (7,32)
Renda		2269 (2232)
Situação marital	Casado	370 (47,3%)
	Solteiro/Viúvo/Divorciado	415 (53,0%)
Tabagismo	Sim	137 (17,0%)
	Não	649 (83,0%)
Consumo de bebidas alcoólicas	Nunca	522 (66,0%)
	Pelo menos 1x/mês	267 (34,0%)
Participação comunitária	Sim	83 (10,6%)
	Não	702 (89,4%)
Afiliação	UBS	292 (37,5%)
	ESF	87 (11,2%)
	Outros	399 (51,3%)

## Conclusão

A média dos escores do PCATool de todos os serviços de saúde foi inferior ao valor que indica forte orientação à APS, e poucos serviços acessados pelos idosos apresentaram escore superior ao mínimo, sugerindo que há uma necessidade de fortalecimento da APS, por meio de operações em seus atributos.

### Referência:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool pcatool - Brasil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

### Agradecimentos

Este estudo foi financiado em parte pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, Processo Nº 09/0131-6 (FAPERGS) e o estudante recebeu bolsa de iniciação científica PIBIC CNPq-UFRGS.